

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2654 - 1/3

PORTADORA DE ÚLCERAS POR PRESSÃO E PARESIA EM MEMBROS INFERIORES: RELATO DE EXPERIÊNCIACARVALHO, Virgínia Travassos¹MARINHO, Raphael Costa¹SILVA, Nayanna Sales¹ROSÁRIO, Akemy Carvalho²SOUSA, Santana de Maria Alves³SILVA, Vivian Brito⁴

Introdução: As úlceras por pressão (UP) são definidas como lesões cutâneas ou de partes moles, superficiais ou profundas, de etiologia isquêmica, secundária a um aumento de pressão externa, e localizam-se, usualmente, sobre uma proeminência óssea. O diagnóstico é feito por meio de métodos visuais que também classificam as úlceras em estágios, importantes na elaboração de estratégias terapêuticas. Sabendo da magnitude do problema das úlceras por pressão, tanto para o cliente quanto para a família e instituição, é importante que os profissionais da área de saúde atuem no sentido de prevenir essas feridas. Como se sabe, um bom trabalho de prevenção pressupõe o conhecimento da etiologia e também da realidade na instituição. Como integrantes da Liga Acadêmica de Feridas, realizamos juntamente com a equipe de Enfermagem um trabalho de prevenção e tratamento aos pacientes portadores de feridas, fazendo uma abordagem educativa aos pacientes e seus acompanhantes, para dessa forma promovermos a saúde e assisti-los de forma satisfatória. **Objetivo:** Sistematizar o cuidado de enfermagem no tratamento de úlcera por pressão a Sr^a M.P.S. e avaliar a evolução do processo cicatricial. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo descritivo exploratório com abordagem qualitativa em que se realizou a técnica estudo de caso, realizado na Clínica Médica (ala feminina) de um Hospital Universitário em São Luis do Maranhão nos meses de janeiro a maio de 2009. Utilizou-se o protocolo de avaliação de feridas elaborado

¹ Acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Maranhão e membros da Liga acadêmica de feridas da UFMA.

² Acadêmica de enfermagem da Universidade Federal do Maranhão e Coordenadora Geral da Liga acadêmica de feridas. akemy_bety@hotmail.com

³ Enfermeira Doutora em Ciências Sociais, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão.

⁴ Enfermeira, especialista em Estomatopatia, HUUFMA.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2654 - 2/3

pela Liga Acadêmica de Feridas, na admissão da paciente, registrado imagens periódicas das feridas e relato diário da avaliação geral do paciente e das lesões.

Resultados: Sra.M.P.S, 47 anos, parda, cozinheira, natural de Belém do Pará, domiciliar em São Luis do Maranhão, relata que há 3 meses perdeu os movimentos dos membros inferiores, o que a levou a procurar assistência médica ainda em sua Cidade, bragança, no Pará, sem diagnóstico a mesma resolveu procurar tratamento em São Luis do Maranhão, onde passou um mês internada em uma Unidade de Saúde do Município e veio adquirir infecção por pseudomonas e úlceras por pressão, tratadas com SF0,9% .Admitida no dia 09 de janeiro de 2009 na clinica médica do HU (Hospital Universitário), portadora de paresia de membros inferiores, incontinência urinária e fecal, e úlceras por pressão na região sacra nível III com presença de esfacelo nas bordas e tecido de granulação friável, trocantérica direita e esquerda nível IV com presença de túneis, esfacelos e grande quantidade de exsudato com odor fétido.Internou-se para o tratamento da paresia e das úlceras, onde foi utilizado como terapia tópica : papaína pó, papaína gel a 2%, hidrogel, pasta de hidrocolóide, alginato de cálcio e placas de hidrocolóide. No decorrer do tratamento foram realizados desbridamentos mecânicos e cirúrgicos preparando as feridas para enxertia e rotação de retalho, realizada quando o leito da ferida estava totalmente preenchido por tecido de granulação. **Conclusão:** Srª M.P.S, recebeu alta, apresentando estado geral bom, com melhora expressiva dos movimentos dos membros inferiores através da fisioterapia, as úlceras apontam para uma cicatrização total, sacra nível III cicatrização compelta, trocantérica direita aberta e esquerda parcialmente cicatrizada.Foi orientada quanto a dieta hipercalórica , hiperprotéica, suplementação com nutrientes que possuem vitaminas A, C, E e o ferro, cateterismo intermitente, mudança de decúbito, hidratação da pele e o curativo asséptico. Através deste relato, pode-se perceber que uma assistência sistematizada e de qualidade no tratamento de feridas resulta em um prognóstico positivo para o paciente, que de acordo com o aspecto geral da ferida e as características peculiares do paciente determina a terapêutica a ser utilizada pela Enfermeira. **Bibliografia:** SILVA, R. C. L.; FIGUEIREDO, N.M. A. MEIRELES, I. B. **FERIDAS: fundamentos e atualizações em enfermagem.** São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2007. IRION, G. **FERIDAS: Novas Abordagens, Manejo Clínico e Atlas em Cores.** Tradutor: João Clemente Dantas do Rego Barros. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 2654 - 3/3

DEALEY, C. **Cuidados de feridas: um guia para as enfermeiras**. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2001.

Descritores: Úlcera de pressão, Cuidados de enfermagem, Cicatrização.